

## **FACULDADE PADRE ANCHIETA CAJAMAR**

### **ÍNDICE DE CUSTO DE VIDA ANCHIETA CAJAMAR ICV - AC**

**CAJAMAR - NOVEMBRO DE 2011**

## **FACULDADE PADRE ANCHIETA CAJAMAR**

### **ÍNDICE DE CUSTO DE VIDA ANCHIETA CAJAMAR ICV - AC**

**Projeto do Índice do Custo de Vida Anchieta Cajamar desenvolvido em novembro de 2011, como atividade complementar, pelos alunos da Faculdade Padre Anchieta de Cajamar.**

**ÍNDICE DE CUSTO DE VIDA ANCHIETA CAJAMAR ICV - AC**

**DOCENTES QUE COLABORARAM NA REALIZAÇÃO DO PROJETO**

**Diretor da Faculdade:** Professor Leo Ferreira

**Coordenadora do Curso de Contabilidade:** Professora Marcia

**Coordenadora do Curso de Marketing:** Professora Jussara

**Coordenador do Curso de Administração:** Professor Pellegrini

**Coordenador do Curso de ADS:** Professor Matheus

**Coordenador:** Professor Amadeu

**ÍNDICE DE CUSTO DE VIDA ANCHIETA CAJAMAR ICV - AC**

**Equipes:**

**Coleta de Dados**

**Professor Orientador:** Ivan Sutti

**Alunos Coordenadores:** Marcos e John – 6º semestre de Contabilidade

**Alunos dos Cursos:** Administração, Contabilidade e Marketing

**Tabulação de Dados**

**Professor Orientador:** Renato Zanini

**Alunos Coordenadores:** Eduardo e Mário – 8º semestre de Contabilidade

**Alunos dos Cursos:** Administração, Contabilidade e Marketing

**Análise de Dados**

**Professor Orientador:** Odair Leme

**Alunos Coordenadores:** André Luis e Luiz Fernando

**Alunos dos Cursos:** Administração, Contabilidade e Marketing

**Informática**

**Professor:** Rodrigo

**Coordenador do Projeto ICV – AC**

**Professor: Reinaldo de Oliveira Soares**

## **RESUMO**

**O DESENVOLVIMENTO DE UM ÍNDICE ECONÔMICO, QUE RESPEITE AS PECULIARIDADES DOS AGENTES ECONÔMICOS, PARA O MUNICÍPIO É FUNDAMENTAL PARA INFORMAR COMO SE COMPORTAM AS VARIÁVEIS ECONÔMICAS E QUAIS AÇÕES DEVEM SER TOMADAS COM O FITO DE PROTEGER A SOCIEDADE CONTRA OS MALEFÍCIOS DO PROCESSO INFLACIONÁRIO E CORROBORAR PARA QUE OS ÓRGÃOS PÚBLICOS POSSAM TOMAR DECISÕES MAIS ACERTADAS.**

## **Sumário**

1 INTRODUÇÃO .....	7
2. DESENVOLVIMENTO.....	9
2.1 INFLAÇÃO .....	9
2.2 ÍNDICES.....	9
2.2.1 PRINCIPAIS ÍNDICES ECONÔMICOS .....	10
3. OBJETIVOS .....	12
4. METODOLOGIA.....	13
5 RESULTADOS .....	16
5.1 COLETA DOS DADOS.....	16
5.2 TABULAÇÃO DOS DADOS .....	16
5.3 ANÁLISE DOS DADOS.....	16
6 CONCLUSÕES.....	23
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS .....	25
8. Anexos .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

Ainda elitizada a ciência econômica é uma matéria bastante árida para a maior parte da população brasileira, porém conhecer os seus fundamentos, aplicar corretamente suas ferramentas e desenvolver uma boa leitura das informações que ela fornece, é determinante para o desenvolvimento de políticas que promovam o bem-estar para a sociedade. Dentre as ferramentas mais importantes que compõe este instituto, temos os índices econômicos, principalmente aqueles que mensuram a variação de preços da cesta básica, pois influenciam de forma direta ou indireta na vida da população. Com os constantes aumentos de preços, em função de inúmeras variáveis, dos produtos que compõe as cestas de necessidades primárias da população, os mais afetados negativamente são os trabalhadores, aqueles que recebem salários, pois até que seus salários tenham um reajuste, seu poder de compra vai diminuindo. Isso acontece porque os preços dos bens e serviços estão em ascensão, enquanto o salário permanece o mesmo, inalterado. Segundo KIRSTEN (1985), na prática, quando o governo revela o resultado de um indicador de inflação, tem-se a nítida constatação de que a perda monetária é maior. Porém, seus efeitos variam de acordo com a renda de cada família, dos seus usos e costumes, além de outras variáveis econômicas e sociais que estão envolvidas no processo, como evidenciam os estudos de BAER (1987), FGV (1998) e (2003) e o COFECON (2003). O índice de custo de vida tem como finalidade medir a variação que os rendimentos devem sofrer de modo a permitir que as famílias continuem a consumir os mesmos bens, em outras palavras, para que elas continuem a manter o mesmo padrão de vida. Poucos são os municípios que dispõem de um índice específico para mensurar essa variação. Assim, amparado no modelo nacional, de forma dedutiva, a Faculdade Padre Anchieta de Cajamar, alicerçada na sua Missão de transformar o aprendizado adquirido pelos alunos em conhecimentos práticos e com isso oferecer ferramentas que possam propiciar a melhora das condições socioeconômicas da sociedade cajamarense, concebeu o Projeto ICV-AC que visa, com base nos dados coletados e seus tratamentos, desenvolver um índice de custo de vida específico para o Município, atrelado as suas próprias correções financeiras e, distante, do resultado de outros municípios.

Influenciada pelas grandes transformações na economia global, o pólo econômico do município de Cajamar é complexo e muito dinâmico, além de estar em

constante processo de ascensão. Com um grau intenso de urbanização e uma população de 64.113 habitantes (IBGE), o Município, em função da atividade econômica, tem atraído novas famílias e o crescimento supera o de municípios vizinhos. Este diagnóstico, de forma inequívoca, ressalta e engrandece o trabalho ora realizado, deixando claro que Cajamar necessita de instrumentos que contextualizem a sua economia local e não se apoie somente naqueles de escala nacional.

Fruto da integração faculdade-aluno-sociedade, este projeto, possibilita que os alunos desenvolvam suas competências e que a faculdade seja reconhecida pelos serviços prestados a comunidade, ao criar o Índice de Custo de Vida do município de Cajamar – ICV - AC.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 INFLAÇÃO**

A inflação é definida como a alta persistente e generalizada dos preços da economia. Uma das principais metas dos governos contemporâneos é a redução da taxa de inflação, pois, se nada for feito, pode gerar inúmeros problemas e distorções na economia de mercado, com efeitos gravíssimos do ponto de vista social. Dentre eles, deterioração do poder aquisitivo da moeda e depreciação dos valores dos ativos, afetando diretamente a renda e o produto, o desequilíbrio na balança comercial e, também, redução dos investimentos por partes dos empresários que não vislumbram perspectivas seguras em longo prazo. Extremamente complexo, pelas inúmeras variáveis que incorporam o processo, o cálculo da inflação é necessário para mensurar a variação de preços. Esta medida é feita por números-índices, que são fórmulas matemáticas que dizem qual a porcentagem de aumento nos preços dos bens e serviços num determinado período de tempo. E se dá pela média da variação dos preços pesquisados para os diferentes produtos (bens e serviços), ponderada pelas quantidades produzidas, consumidas ou comercializadas dos bens, a partir de parâmetros primários obtidos das pesquisas de orçamentos familiares.

### **2.2 ÍNDICES**

Ferramentas fundamentais em um sistema econômico, os índices resultam em informações privilegiadas que sinalizam o comportamento de algumas variáveis econômicas ( nível de atividade, preços, renda, juros, etc.) e fenomenológicas que afetam diretamente a vida das pessoas dentro de um determinado contexto. Como a economia é dinâmica, essas informações podem ser determinantes para entender a situação presente no contexto micro e macroeconômico e corroborar para que os agentes econômicos (público e privado) tomem decisões mais acertadas. Neste primeiro momento vamos nos ater aos principais índices com o intuito de dimensionar a importância deste trabalho executado pelos alunos da Faculdade Anchieta de Cajamar:

## 2.2.1 PRINCIPAIS ÍNDICES ECONÔMICOS

Os índices de preços mais importantes do país são aqueles produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), pelo IBGE e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (FIPE-USP). Na sequência tem-se:

- IGP-DI ( Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna ): Calculado pela Fundação Getúlio Vargas, é obtido a partir de uma média do Índice de Preços no Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com ponderações 06 (seis), 03 (três) e 01 (um) respectivamente. As coletas de preços abrangem os municípios de Rio de Janeiro e São Paulo para o IPC, 19 capitais para o INCC, e as capitais e algumas regiões produtoras no caso do IPA (apesar do cálculo não ser regionalizado).
- IGP-M ( Índice Geral de Preços do Mercado ): Calculado pela Fundação Getúlio Vargas, é pesquisado entre os dias 21 do mês atual e 20 do mês seguinte.
- IPCA ( Índices de Preços ao Consumidor Amplo ): Calculado pelo IBGE, reflete as variações dos preços dos bens e serviços consumidos por famílias com renda mensal urbana entre 01 e 40 salários mínimos, independentemente da fonte. Os preços são pesquisados em dez regiões metropolitanas: Belém, Recife, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Goiânia, além do Distrito Federal.
- IPC-Fipe ( Índice de Preços ao Consumidor da Fundação de Pesquisas Econômicas ( USP ) ): reflete o custo de vida de famílias com renda de 1 a 20 salários mínimos.
- INPC ( Índice Nacional de Preços ao Consumidor ): Medido pelo IBGE ( Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ), é a média do custo de vida nas 11 principais regiões metropolitanas do país. Este índice mede as variações de preços de artigos e serviços adquiridos pela população assalariada urbana. Avalia as variações de preço de uma “cesta de mercado” típica de cerca

de 400 itens. Percentual de cada tipo de gasto cujas famílias têm rendimentos mensais entre 1 e 6 salários mínimos.

- ICV ( Índice do Custo de Vida ): É o valor relativo ao conjunto de itens considerados necessários para a manutenção da vida de uma pessoa em uma determinada localidade. Para determina-lo é necessário primeiramente saber quais são os itens que serão avaliados, incluindo: acomodação, transporte, alimentação, vestuário, bens domésticos duráveis e entretenimento.

### 3. OBJETIVOS

Importantes para delinear as diretrizes e políticas a serem adotadas, ficam estabelecidos os seguintes objetivos:

- ✓ Criar o índice de Custo de Vida Anchieta/Cajamar e consolidar o indicador para o município de Cajamar, tornando-se referência na comparação com índices nacionais, respeitadas as devidas proporções;
- ✓ Identificar e visualizar as variações de preços nas Instituições que ofertam os produtos que compõe a cesta e difundi-los, sistematicamente, a sociedade, por meio da mídia escrita e falada local, para que esta possa tomar a melhor decisão de compra;
- ✓ Conscientizar órgãos públicos, privados e entidades voltadas ao atendimento social, para a reflexão e adoção de políticas que desestimule os agentes formadores de preços a reajustar aleatoriamente seus preços;
- ✓ Estimular a parceria faculdade-aluno-sociedade na busca do desenvolvimento pessoal e do bem-estar comum da coletividade;
- ✓ Aproximar o aluno da realidade socioeconômica e incentivá-lo a desenvolver a cultura da pesquisa científica e utilizar, manipular os conhecimentos e ferramentas a favor da comunidade, principalmente no que diz respeito aos indicadores econômicos e sociais;
- ✓ Complementar a formação profissional do aluno;
- ✓ Propiciar ao aluno a oportunidade de aprimorar a utilização de conhecimentos teóricos e metodológicos;
- ✓ Elaborar produtos acadêmicos a partir de um estudo detalhado das coletas realizadas.

#### 4. METODOLOGIA

- Desenvolvimento da coleta de dados utilizando instrumentos de pesquisa “in loco” nos cinco supermercados mais representativos estabelecidos no Município, conforme quadro1 abaixo.
- Os dados coletados são quantitativos e a apresentação se dará em tabelas, gráficos e outros instrumentos estatísticos a fim de possibilitar a análise de seu conteúdo.
- A interpretação dos resultados se dará pelo corpo docente ( orientadores ) de acordo com os resultados obtidos por meio de coleta de dados.
- Os produtos que compõe a lista da cesta foram definidos com base no hábito de consumo de uma família de cinco pessoas do município de Cajamar com renda média até 06 salários mínimos.
- Produtos: 30 produtos divididos por rubrica - 22 de alimentação, 4 de limpeza doméstica e 4 de higiene pessoal, bem como as quantidades de cada um.
- O valor da cesta é calculado a partir da média dos preços médios praticados, em cada um dos supermercados pesquisados, independente da marca ou tipo, considerando-se as quantidades de consumo ideal de cada item.
- O trabalho deve ser feito por grupos determinados por cada professor orientador junto com alunos coordenadores.
- A fim de evitar vícios no levantamento dos dados, será promovido um rodízio dos pesquisadores.
- As pesquisas serão feitas sempre nos primeiros 15 dias de cada mês, e o dia da semana deve ser o mesmo. Ex.: Se a primeira pesquisa ocorreu em uma quarta-feira, as demais também seguirão o mesmo dia.

**Quadro 1 Supermercados da Região de Cajamar**

<b>SUPERMERCADOS PESQUISADOS</b>	
<b>SUPERMERCADOS</b>	<b>BAIRRO</b>
ESTRELA	JORDANÉSIA
JORDANÉSIA	JORDANÉSIA
MASTER	JORDANÉSIA
RICOY	POLVILHO
SAITO	POLVILHO

Quadro 2

## Produtos da Cesta Básica

<b>PRODUTO</b>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>QTDE</b>
ARROZ - TIPO 1	Pacote 5 kg
FEIJÃO CARIOQUINHA	Pacote 1 kg
AÇUCAR REFINADO	Pacote 1 kg
CAFÉ	Pacote 500 g
FARINHA DE TRIGO	Pacote 1 kg
FARINHA DE MANDIOCA TORRADA	Pacote 500 g
BATATA	Pacote 1 kg
CEBOLA	Pacote 1 kg
ALHO	Pacote 100 g
OVOS BRANCOS	1 dúzia
MARGARINA	Pacote 250 g
EXTRATO DE TOMATE	Embalagem 350-370 g
ÓLEO DE SOJA	Embalagem 900 ml
LEITE EM PÓ INTEGRAL	Embalagem 400-500 g
MACARRÃO C/ OVOS	Pacote 500 g
BISCOITO MAISENA	Pacote 200 g
CARNE DE PRIMEIRA	Embalagem 1 Kg
CARNE DE SEGUNDA S/ OSSO	Embalagem 1 Kg
FRANGO RESFRIADO INTEIRO	Embalagem 1 Kg
SALSICHA AVULSA	Embalagem 1 Kg
LINGÜIÇA FRESCA	Embalagem 1 Kg
QUEIJO MUZZARELA FATIADO	Embalagem 1 Kg
<b>LIMPEZA DOMÉSTICA</b>	
SABÃO EM PÓ	Pacote 1 kg
SABÃO EM BARRA	Pacote 1 unidade
ÁGUA SANITÁRIA	Embalagem 1 Litro
DETERGENTE LÍQUIDO	Embalagem 500 ml
<b>HIGIENE PESSOAL</b>	
PAPEL HIGIÊNICO	Pacote 4 unidade
CREME DENTAL	Tube 90 g
SABONETE	Unidade. 90-100 g
DESODORANTE SPRAY	Embalagem 90-100 ml

Tabela 1

## Formulário de Pesquisa em Campo

FACULDADE PADRE ANCHIETA CAJAMAR					
MERCADO	Quant.	Unid. Med.	data:		VAR. (%)
			MENOR	MAIOR	
PRODUTO					
ARROZ - TIPO 1	5	KG			
FEIJÃO CARIOQUINHA	1	KG			
AÇUCAR REFINADO	1	KG			
CAFÉ	500	GR			
FARINHA DE TRIGO	1	KG			
FARINHA DE MANDIOCA TORRADA	500	GR			
BATATA	1	KG			
CEBOLA	1	KG			
ALHO	100	GR			
OVOS BRANCOS	1	DZ			
MARGARINA	250	GR			
EXTRATO DE TOMATE	350-370	GR			
ÓLEO DE SOJA	900	ML			
LEITE EM PÓ INTEGRAL	400-500	GR			
MACARRÃO C/ OVOS	500	GR			
BISCOITO MAISENA	200	GR			
CARNE DE PRIMEIRA	1	KG			
CARNE DE SEGUNDA S/ OSSO	1	KG			
FRANGO RESFRIADO INTEIRO	1	KG			
SALSICHA AVULSA	1	KG			
LINGÜIÇA FRESCA	1	KG			
QUEIJO MUZZARELA FATIADO	1	KG			
SABÃO EM PÓ	1	KG			
SABÃO EM BARRA	1	UN			
ÁGUA SANITÁRIA	1	LT			
DETERGENTE LÍQUIDO	500	GR			
PAPEL HIGIÊNICO	4	UN			
CREME DENTAL	90	GR			
SABONETE	90	GR			
DESODORANTE SPRAY	90-100	ML			
<b>TOTAL</b>					

## 5. RESULTADOS

### 5.1 COLETA DE DADOS

A equipe de Coleta de Dados iniciou as atividades de pesquisa para, com base nos dados coletados, processar a apuração do ICV- AC no mês de novembro de 2011. As informações foram coletadas nos 5 supermercados mais representativos estabelecidos na região de Cajamar, de acordo com a **tabela 1**, obedecendo rigorosamente à metodologia prevista no projeto. A coleta ocorreu na primeira quinzena do referido mês, já a tabulação e análise são etapas realizadas na segunda quinzena.

### 5.2 TABULAÇÃO DE DADOS

Os dados ( preços ) coletados nas cinco pesquisas feitas em cada estabelecimento, referentes aos itens que compõe a cesta básica, foram alocados em uma única planilha, aferindo o valor do menor preço médio e do maior preço médio por produto e o total do menor preço médio e maior preço médio por categoria e finalmente o menor preço médio total da cesta básica. Utilizando a fórmula de Laspeyres, já calculado o valor ( preço médio ) da cesta básica de outubro – mês base - e definido o valor ( preço médio ) de novembro, será calculado o valor do **índice de custo de vida do mês de novembro**, segundo das séries de índices que serão divulgados todos os meses, como pode ser observada na **tabela 3** – índice de séries acumuladas.

### 5.3 ANÁLISE DE DADOS

Diante dos dados coletados e tabulados, neste mês de novembro, puderam-se apurar os valores praticados por cada supermercado para aqueles produtos que compõe a cesta básica, a variação dos preços e, ainda, definir, adotando uma escala comparativa, em quais destes supermercados tem-se a cesta básica de menor e maior custo. Para efeito de visualização, mantem-se o valor (preço médio) da cesta básica de setembro de R\$ 144,35 ( Cento e Quarenta e Quatro Reais, Trinta e Cinco Centavos ), mas, agora, o mês base de referência é outubro cujo valor ( preço médio ) da cesta básica foi de R\$ 140,31 ( Cento e Quarenta Reais, Trinta e Um Centavos ) e já definido o valor ( preço

médio ) da cesta para o mês de novembro de R\$ 142,18 ( Cento e Quarenta e Dois Reais, Dezoito Centavos ) podemos validar e publicar o segundo **ÍNDICE DE CUSTO DE VIDA - AC** que inexoravelmente será de grande importância para o Município, Faculdade, e todos os demais envolvidos. O resultado apurado, comparado ao mês de outubro, demonstra que houve aumento de preços de alguns produtos das rubricas alimentação e higiene que compõe a cesta básica, provocando tendência de alta, porém, comparado ao mês de setembro, em menor escala, manteve-se a deflação, percebida ao longo da série no município de Cajamar. Analisado e comparado a outros índices, que se mantiveram próximo à estabilidade do mês anterior, houve alta significativa, porém abaixo dos preços praticados na média nacional. Para visualização segue:

**Tabela 2 Comparativo de Índices**

ÍNDICE	%	FONTE
IPCA	0,50	Relatório FOCUS
IGP-DI	0,47	Relatório FOCUS
IGP-M	0,48	Relatório FOCUS
IPC-Fipe	0,49	Relatório FOCUS
ICV – AC	1,3	<b>Relatório Anchieta Cajamar</b>

Medições futuras e a série histórica do ICV-AC denunciará se realmente a tendência é o descolamento do Índice dos demais que tem uma **abrangência e metodologia de medição diferente**, ou se trata de caso pontual.

**Tabela 3 Índices Acumulados – Série Histórica**

Mês/ano	Índice do mês (em %)	Índice acumulado no ano ( em % )	Índice acumulado nos últimos 12 meses ( em% )	Número índice acumulado a partir de out/11 ( em% )
Out/11	( 2,8 )	(2,8)	(2,8)	(2,8)
Nov/11	1,3	(1,5)	(1,5)	(1,5)

Abaixo a composição da formação do preço médio da cesta, os dez maiores preços e os dez menores preços na composição da cesta básica, nos dois últimos meses de medição:

**Tabela 4**

<b>CESTA BÁSICA - PREÇO MÉDIO - OUTUBRO DE 2011</b>					
<b>PMÉDIO</b>	ALIMENTO	116,09	%	ALIMENTO	82,73
<b>PMÉDIO</b>	LIMPEZA	10,34	%	LIMPEZA	7,37
<b>PMÉDIO</b>	HIGIENE	13,88	%	HIGIENE	9,90
<b>TOTAL</b>		140,31	<b>TOTAL</b>		100

**Tabela 5**

<b>CESTA BÁSICA - PREÇO MÉDIO - NOVEMBRO DE 2011</b>					
<b>PMÉDIO</b>	ALIMENTO	116,59	%	ALIMENTO	82,00
<b>PMÉDIO</b>	LIMPEZA	10,35	%	LIMPEZA	7,28
<b>PMÉDIO</b>	HIGIENE	15,24	%	HIGIENE	10,72
<b>TOTAL</b>		142,18	<b>TOTAL</b>		100

**10 MAIORES PREÇOS NA COMPOSIÇÃO DA CESTA EM OUTUBRO:**

<b>CARNE DE PRIMEIRA</b>	<b>19,90</b>
<b>QUEIJO MUZZARELA FATIADO</b>	<b>15,68</b>
<b>CARNE DE SEGUNDA S/ OSSO</b>	<b>11,16</b>
<b>ARROZ - TIPO 1</b>	<b>9,83</b>
<b>LINGÜIÇA FRESCA</b>	<b>8,48</b>
<b>LEITE EM PÓ INTEGRAL</b>	<b>6,86</b>
<b>CAFÉ</b>	<b>5,76</b>
<b>SALSICHA AVULSA</b>	<b>5,43</b>
<b>SABÃO EM PÓ</b>	<b>5,03</b>
<b>DESODORANTE SPRAY</b>	<b>4,60</b>

**10 MAIORES PREÇOS NA COMPOSIÇÃO DA CESTA EM NOVEMBRO:**

<b>CARNE DE PRIMEIRA</b>	<b>19,67</b>
<b>QUEIJO MUZZARELA FATIADO</b>	<b>16,15</b>
<b>ARROZ - TIPO 1</b>	<b>10,09</b>
<b>CARNE DE SEGUNDA S/ OSSO</b>	<b>9,94</b>
<b>LINGÜIÇA FRESCA</b>	<b>8,59</b>
<b>LEITE EM PÓ INTEGRAL</b>	<b>7,66</b>
<b>DESODORANTE SPRAY</b>	<b>6,10</b>
<b>CAFÉ</b>	<b>5,97</b>
<b>SALSICHA AVULSA</b>	<b>5,85</b>
<b>SABÃO EM PÓ</b>	<b>5,17</b>

**10 MENORES PREÇOS NA COMPOSIÇÃO DA CESTA OUTUBRO:**

BATATA	1,08
DETERGENTE LÍQUIDO	1,22
SABÃO EM BARRA	1,55
SABONETE	1,73
EXTRATO DE TOMATE	1,85
BISCOITO MAISENA	1,86
ALHO	1,87
FARINHA DE MANDIOCA TORRADA	1,87
CEBOLA	2,09
AÇUCAR REFINADO	2,19

**10 MENORES PREÇOS NA COMPOSIÇÃO DA CESTA EM NOVEMBRO:**

DETERGENTE LÍQUIDO	1,15
BATATA	1,49
ALHO	1,58
SABÃO EM BARRA	1,67
SABONETE	1,69
CEBOLA	1,70
BISCOITO MAISENA	1,71
EXTRATO DE TOMATE	2,03
FARINHA DE MANDIOCA	2,12
AÇUCAR REFINADO	2,22

## ANÁLISE DO VALOR MÉDIO POR ESTABELECIMENTO

Pode-se observar no quadro abaixo em ordem ascendente do menor preço médio para o maior preço médio, a classificação das cestas básicas por supermercado no Município.

**Tabela 6 Valor Médio por Estabelecimento**

<b>RICOY</b>
<b>MÉDIA</b>
<b>134,17</b>
<b>MASTER</b>
<b>MÉDIA</b>
<b>136,60</b>
<b>SAITO</b>
<b>MÉDIA</b>
<b>142,12</b>
<b>JORDANÉSIA</b>
<b>MÉDIA</b>
<b>147,91</b>
<b>ESTRELA</b>
<b>MÉDIA</b>
<b>150,12</b>

O menor valor da cesta básica com base no menor preço médio foi praticado pelo supermercado Ricoy, no valor de R\$ 134,17 ( Cento e Trinta e Quatro Reais, Dezessete Centavos).

O maior valor da cesta básica com base no menor preço médio por produto foi praticado pelo supermercado Estrela, no valor de R\$ 150,12 ( Cento e Cinquenta Reais, Doze Centavos ).

## DESAGREGAÇÃO DA CESTA BÁSICA POR CATEGORIAS

Tabela 7

### Categoria Alimentação

PRODUTO	RICOY	JORDANESIA
	MENOR PREÇO	MENOR PREÇO
ARROZ - TIPO 1	6,71	8,86
FEIJÃO CARIOQUINHA	2,35	2,99
AÇUCAR REFINADO	1,95	2,16
CAFÉ	4,87	4,97
FARINHA DE TRIGO	1,57	2,07
FARINHA DE MANDIOCA TORRADA	1,35	1,84
BATATA	0,92	1,43
CEBOLA	1,38	1,71
ALHO	0,94	1,50
OVOS BRANCOS	2,65	2,33
MARGARINA	1,84	1,53
EXTRATO DE TOMATE	0,79	1,97
ÓLEO DE SOJA	2,49	2,75
LEITE EM PÓ INTEGRAL	4,85	6,85
MACARRÃO C/ OVOS	1,28	1,69
BISCOITO MAISENA	0,87	1,39
CARNE DE PRIMEIRA	14,17	13,55
CARNE DE SEGUNDA S/ OSSO	9,57	9,46
FRANGO RESFRIADO INTEIRO	3,75	3,92
SALSICHA AVULSA	2,89	4,48
LINGÜIÇA FRESCA	7,05	7,51
QUEIJO MUZZARELA FATIADO	14,06	17,14
<b>TOTAL</b>	<b>88,29</b>	<b>102,13</b>

Para a categoria alimentação, com base no menor preço médio entre os supermercados temos o Ricoy, que pratica um valor de R\$ 88,29 ( Oitenta e Oito Reais, Vinte e Nove Centavos ), já o maior é praticado pelo supermercado Jordanésia, no valor de R\$ 102,13 ( Cento e Dois Reais, Treze Centavos).

**Tabela 8****Categoria Limpeza**

<b>PRODUTO</b>	<b>MASTER</b>	<b>JORDANÉSIA</b>
	<b>MENOR PREÇO</b>	<b>MENOR PREÇO</b>
SABÃO EM PÓ	<b>2,99</b>	<b>4,02</b>
SABÃO EM BARRA	<b>1,01</b>	<b>2,69</b>
ÁGUA SANITÁRIA	<b>1,48</b>	<b>2,11</b>
DETERGENTE LÍQUIDO	<b>1,05</b>	<b>0,91</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6,53</b>	<b>9,72</b>

Para a categoria limpeza, com base no menor preço médio entre os supermercados temos o Master, que pratica um valor de R\$ 6,53 ( Seis Reais, Cinquenta e Três Centavos ), já o maior é praticado pelo supermercado Jordanésia, no valor de R\$ 9,72 ( Nove Reais, Setenta e Dois Centavos ).

**Tabela 9****Categoria Higiene**

<b>PRODUTO</b>	<b>RICROY</b>	<b>ESTRELA</b>
	<b>MENOR PREÇO</b>	<b>MENOR PREÇO</b>
PAPEL HIGIÊNICO	<b>2,61</b>	<b>2,85</b>
CREME DENTAL	<b>1,33</b>	<b>1,61</b>
SABONETE	<b>0,74</b>	<b>0,85</b>
DESODORANTE SPRAY	<b>2,35</b>	<b>8,64</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7,03</b>	<b>13,94</b>

Para a categoria higiene, com base no menor preço médio entre os supermercados, temos o Ricoy que pratica um valor de R\$ 7,03 ( Sete Reais, Três Centavos), já o maior é praticado pelo supermercado Estrela, no valor de R\$ 13,94 ( Treze Reais, Noventa e Quatro Centavos ).

## 6. CONCLUSÃO

O valor da cesta básica no município de Cajamar apresentou elevação de **1,3%** no período de 15 de outubro a 15 de novembro com base em pesquisas realizadas pelos alunos da Faculdade Padre Anchieta de Cajamar, monitoradas pelos Professores Orientadores desta Instituição.

Com **variação positiva 1,3%**, em novembro, houve aumento no valor ( preço médio ) de R\$ 140,31 ( Cento e Quarenta Reais, Trinta e Um Centavos ) para R\$ 142,18 ( Cento e Quarenta e Dois Reais, Dezoito Centavos ), referente ao mês base outubro de 2011.

A forte alta se deu pelo aumento dos preços na categoria **Higiene**, que apresentou **variação positiva de 9,80%**, seguida, de forma tímida, pela categoria **Alimentação** que registrou uma elevação, com **variação positiva de 0,43%**. Já a categoria Limpeza, praticamente não apresentou, neste período, **variação**.

Há indicação percentual, que pode ser observada nas tabelas 4 e 5, comparada ao mês de outubro, houve para o mês de novembro na rubrica alimentação apenas ajustes nos preços de mercado, diferente da rubrica higiene que apresentou um comportamento efetivo na variação dos preços.

O Supermercado Master contribui de forma decisiva para variação positiva do índice, apresentando aumento de 8,44% em relação ao mês de outubro, seguido do Supermercado Estrela que apresentou aumento de 0,89%. Os demais Supermercados, principalmente aqueles localizados na região do Polvilho, não tiveram variações significativas. O movimento promovido pelo Supermercado Master era esperado, pois haviam sido apontados no relatório de outubro os baixos preços que praticara como um dos fatores determinantes para a forte variação negativa do índice naquele mês, antes Dia. Alcançado os objetivos mercadológicos (estratégia de preço para reforçar a marca), os preços seriam reajustados. Contudo, mesmo havendo uma tendência de alta provocada pelos motivos ora registrados e acrescentando, ainda, a proximidade das festividades natalinas, aumento temporário de renda (13º salário), o índice acumulado tem demonstrado que o município experimenta um processo de deflação.

Mesmo com a base já modelada, é importante reforçar que, devido a essas nuances, é prematuro dizer que há um descolamento do ICV – AC dos demais índices

econômicos, mas as medições futuras e a série histórica do ICV-AC denunciará se realmente essa tendência se confirmará ou se são fatos isolados momentâneos.

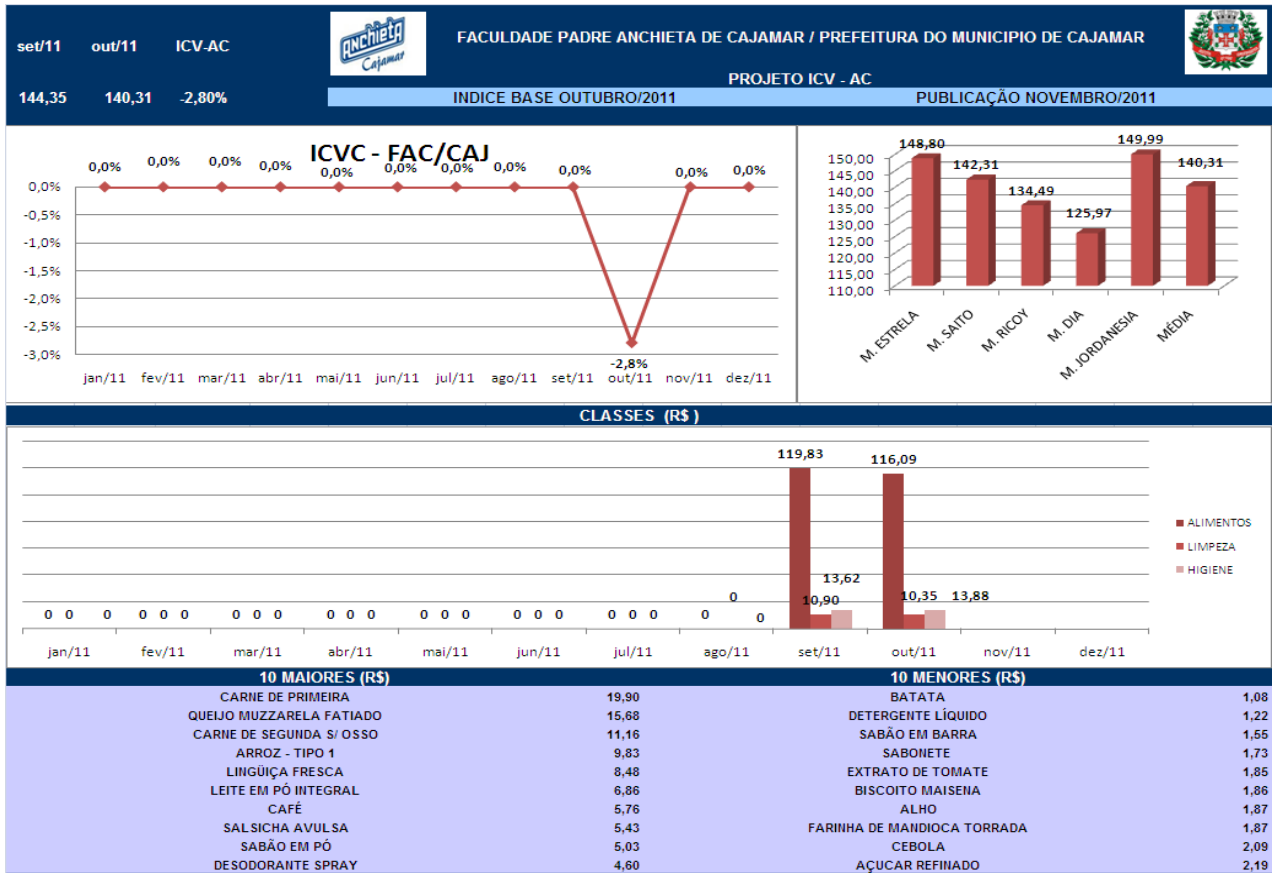
Longe de manter características permanentes, este trabalho deve ser ampliado gradativamente, respeitando as peculiaridades do Município, para atender os anseios e necessidades da sociedade, por isso ainda não alcançou um estado definitivo. Deve progredir na razão direta do desejo de torná-lo cada vez mais eficiente. Assim, é importante ressaltar, a finalidade maior deste trabalho, de caráter contínuo, é desenvolver instrumentos que gerem informações que sejam disponibilizadas aos agentes públicos e, também, para os agentes privados. Pretende-se de posse dessas informações, que as famílias possam compor racionalmente seus orçamentos e o poder público condições de tomar decisões estratégicas que visem o bem-estar da população. Além disso, diante da integração e dos resultados obtidos, os alunos vão absorver e se envolver mais com questões relacionadas à sua comunidade e conseqüentemente tornarem-se profissionais e cidadãos melhores. Daí entende-se que o projeto enriquece os participantes quanto à oportunidade de trabalho desenvolvida e a sociedade do município de Cajamar quanto a um novo objeto de informação e desenvolvimento econômico.

Conforme já realçado, ainda, não é possível de posse do segundo Índice de Custo de Vida do município de Cajamar estabelecer ou afirmar que há um descolamento dos resultados aferidos pelos índices nacionais, mas contínua nítida que as peculiaridades intrínsecas a determinada localidade podem interferir no composto gerando resultados distintos.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACHA, E. L. Crescimento econômico, salários urbanos e rurais: o caso do BAER, W. The resurgence of inflation in Brazil, 1974-1986, In: *World Development*, v 15, n 8, 1007:1034, Pergamon Journals Ltd., Great Britain,.
- BALTAR, P. E. et SOUZA, P.R. Salário mínimo e taxa de salários no Brasil. In: *Pesquisa Planejamento Econômico*, vol9, n. 3, dezembro 1.979.
- BERVIAN, P.A. et CERVO, A.L. *Metodologia Científica*, McGraw-Hill Editora, São Paulo, 1.983, 3a., 249 p.
- BRASIL, Fundação Getúlio Vargas, *Relatório sobre o desenvolvimento mundial 1.989*, FGV, Rio de Janeiro, 1.991, 305 p.
- BRASIL, Fundação Instituto de Geografia e Estatística FIBGE, *Manual para cálculo do INPC*, FIBGE, Rio de Janeiro, 183 p.
- BRASIL, Fundação Instituto de Geografia e Estatística FIBGE, *Anuário Estatístico do Brasil*, 1.960 a 2.000, FIBGE, Rio de Janeiro.
- BRASIL, Fundação Instituto de Geografia e Estatística FIBGE, *Para compreender o INPC - um texto simplificado*, FBGE, Rio de Janeiro, RJ., 1981, 54 p.
- COFECON, Conselho Federal de Economia. *Salário mínimo no Brasil: evolução histórica e impactos sobre o mercado de trabalho e as contas públicas*, (2003). Disponível em:
- DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos. *Pesquisa nacional da cesta básica - metodologia*, (2003). Disponível em <http://www.dieese.org.br/rel/rac/cesta.html>
- DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos. *Estrutura do orçamento doméstico*, (2003). Disponível em <http://www.-dieese.org.br/pof/pof3.html>
- FGV, Fundação Getúlio Vargas. *Índices gerais de preços*, 2003. Disponível em <http://www.fgv.br/indicadores/index.cfm>
- KIRSTEN, J.T. *Custo de vida: metodologia de cálculo, problemas e aplicações*. Editora Pioneira, São Paulo, SP, 1985, 158 p.
- SILVA, César Roberto Leite da, LUIZ, Sinclayr. *Economia e mercados: introdução à economia*, São Paulo, Saraiva, 1996.
- [http\\www.anchieta.br](http://www.anchieta.br)
- [http\\www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)
- [http\\www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)
- [http\\www.fgv.org.br](http://www.fgv.org.br)

## 8. ANEXOS



set/11 out/11 ICV-AC  
144,35 140,31 -2,80%



FACULDADE PADRE ANCHIETA DE CAJAMAR / PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CAJAMAR



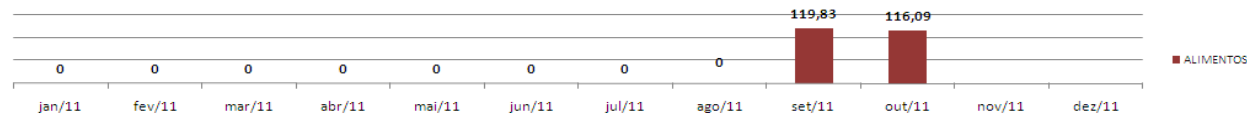
PROJETO ICV - AC

INDICE BASE OUTUBRO/2011

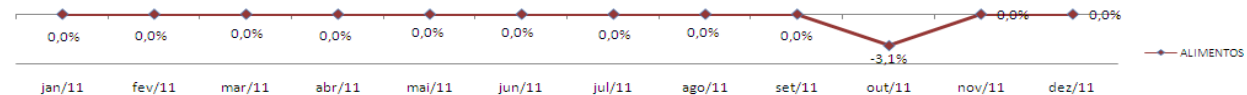
PUBLICAÇÃO NOVEMBRO/2011

R\$

### ALIMENTOS

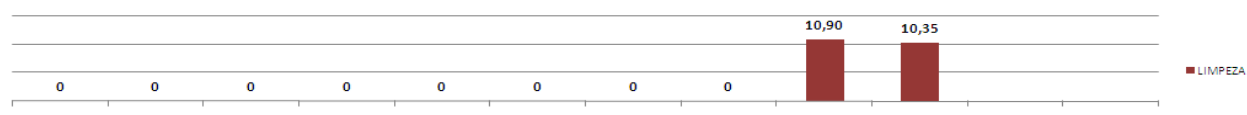


### ALIMENTOS

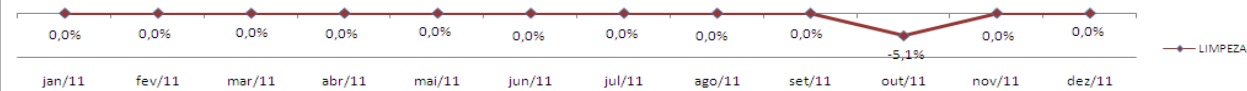


R\$

### LIMPEZA



### LIMPEZA



set/11 out/11 ICV-AC  
144,35 140,31 -2,80%



FACULDADE PADRE ANCHIETA DE CAJAMAR / PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CAJAMAR



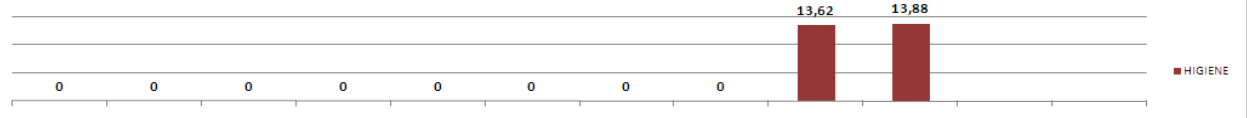
PROJETO ICV - AC

INDICE BASE OUTUBRO/2011

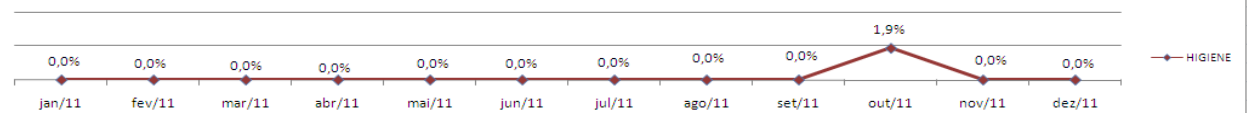
PUBLICAÇÃO NOVEMBRO/2011

R\$

### HIGIENE



### HIGIENE



#### ANALISE

Oscilação: No mês de outubro de 2011 o ICV-AC em sua primeira medição aponta um recuo de 2,80% no valor da cesta básica no município de CAJAMAR, contrariando a tendência apontada em outros índices de preços de acordo com o relatório FOCUS do Banco Central de 21/10 que apontava os seguintes números: IPCA = 0,45%, IGP-DI = 0,48%, IGP-M = 0,55% e IPC-FIPE = 0,42%. Todos apontam uma tendência de alta, o que torna a observação de nosso índice e o acompanhamento de seu comportamento nos próximos meses ainda mais interessante

ALIMENTAÇÃO - Em setembro o grupo de alimentação representava 83,01% do valor da cesta, passando em outubro para 82,73, tendo uma pequena queda na composição do todo, que não representa uma mudança significativa. Acompanha o comportamento do índice tendo um retração de 3,1%

LIMPEZA - o grupo de limpeza sofre uma pequena oscilação para menos passando de 7,55% para 7,37%, também não sendo uma diferença considerável, seu valor absoluto passa de R\$ 10,90 para R\$ 10,35. Acompanha o comportamento do Índice tendo uma retração de 5,1%

HIGIENE - O grupo Higiene teve uma leve alta, passando de 9,44% na composição da cesta para 9,89%, e contraria os outros grupos e a tendência geral do índice, mostrando um aumento de 1,9% em relação ao mês de setembro.

RANKING - O valor médio da Cesta Básica que da origem a variação de nosso índice foi de R\$ 140,31

A seguir os valores médios encontrados em cada supermercado: JORDANESIA R\$ 149,99, ESTRELA R\$ 148,80, SAITO R\$ 142,31, RICOY 134,49 e DIA 125,97

COMENTÁRIOS: Temos em outubro nosso primeiro índice e ele demonstra uma retração no valor da cesta do mês de setembro para o mês de outubro, devemos observar o comportamento do índice nas próximas medições para podermos determinar se houve por algum motivo uma alta em setembro e no mês de outubro ele voltou a seu nível ou se realmente esse tipo de oscilação é normal em seu comportamento.